UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

DIENIFFER DE OLIVEIRA ESPINOSA

EFEITO DO ÓLEO DE PEIXE SOBRE A VIA DAS QUINURENINAS EM UM MODELO DE DEPRESSÃO INDUZIDO PELO HORMÔNIO ADRENOCORTICOTRÓFICO EM CAMUNDONGOS.

Itaqui
2016

DIENIFFER DE OLIVEIRA ESPINOSA

EFFECT OF FISH OIL ON THE KYNURENINE PATHWAY IN A DEPRESSION MODEL INDUCED BY ADRENOCORTICOTROPIC HORMONE MICE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Orientador: Cristiano Ricardo Jesse

Itaqui
2016

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

EES77e Espinosa, Dieniffer de Oliveira
EFFECT OF FISH OIL ON THE KYNURENINE PATHWAY IN A DEPRESSION MODEL INDUCED BY ADRENOCORTICOTROPIC HORMONE MICE / Dieniffer de Oliveira Espinosa.
45 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade Federal do Pampa, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS, 2016.
"Orientação: Cristiano Ricardo Jesse".

1. Óleo de peixe. 2. Via da quinurenina. 3. Depressão. 4. Hormônio adrenocorticotrófico. 5. Estresse oxidativo . I. Título.

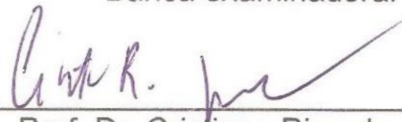
DIENIFFER DE OLIVEIRA ESPINOSA

EFFECT OF FISH OIL ON THE KYNURENINE PATHWAY IN A DEPRESSION MODEL INDUCED BY ADRENOCORTICOTROPIC HORMONE MICE

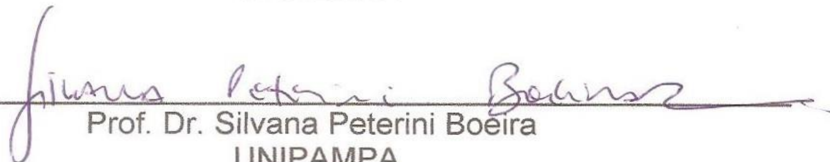
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 10, de Novembro de 2016.

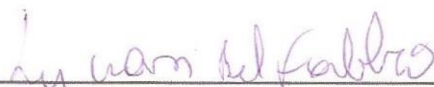
Banca examinadora:



Prof. Dr. Cristiano Ricardo Jesse
Orientador
UNIPAMPA



Prof. Dr. Silvana Peterini Boeira
UNIPAMPA



Doutorando Lucian del Fabbro
UNIPAMPA

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a minha família, meus pais João e Nelci, os quais confiaram em mim e me deram esta oportunidade de concretizar e encerrar mais uma caminhada da minha vida. Sei que não mediram esforços pra que este sonho se realizasse, sem a compreensão, ajuda e confiança deles nada disso seria possível hoje. Amo vocês !

Ao meu irmão Dionatan que a seu modo, sempre me incentivou a nunca desistir. Obrigada por tudo!

Ao meu esposo Sérgio, obrigada por toda paciência, compreensão, incentivo, e por me ajudar muitas vezes a achar soluções quando elas pareciam não aparecer, não há palavras para expressar o quanto sou grata por ter você ao meu lado. Te amo!

Agradeço em especial ao Prof. Dr. Cristiano Jesse pela orientação, por todo aprendizado durante esse período de iniciação científica. Muito obrigada !

A todos os professores os quais contribuíram de alguma forma para a minha formação.

Agradeço a todos os colegas de curso, em especial meus amigos Jossana Ruff, Luiz Torres e Priscila Pozzebon, que me apoiaram e que sempre estiveram ao meu lado durante esta longa caminhada.

E finalmente agradeço a Deus o qual me socorreu nas horas em que mais precisei, obrigado por mais essa vitória!

“Eu aprendi que são os pequenos acontecimentos diários que tornam a vida espetacular!”

William Shakespeare.

RESUMO

A depressão é um transtorno cada vez mais presente na população, na qual sua fisiopatologia e tratamento vêm sendo estudados através de diversos modelos animais. Estudos demonstram que a depressão e as vias inflamatórias estão relacionadas, onde ocorre a indução da enzima indoleamina 2,3-dioxigenase (IDO) por citocinas inflamatórias, em que a ativação dessa enzima resulta na degradação do triptofano através da via das quinureninas, a qual resulta na formação de vários metabólitos neuroativos. O estresse parece ser um dos principais fatores ambientais que predispõem um indivíduo à depressão, onde tem um impacto profundo sobre o desenvolvimento de psicopatologias que afetam diversos processos fisiológicos como endócrino, imunológico e sistema nervoso central. Em resposta ao estresse, o hipotálamo secreta o hormônio liberador de corticotropina (CRH), o qual estimula a adeno-hipófise a liberar o hormônio adrenocorticotrófico (ACTH) na corrente sanguínea. Estudos recentes vem mostrando que a deficiência nutricional dos ácidos graxos poli-insaturados da família ômega-3 está diretamente relacionada à prevalência e severidade da depressão. A suplementação com os ácidos graxos durante períodos críticos do desenvolvimento do sistema nervoso central (SNC), são essenciais para a maturação cortical. Assim o presente estudo visou avaliar o efeito do óleo de peixe sobre a via das quinureninas em um modelo de depressão induzido pelo hormônio ACTH. A administração do óleo de peixe conseguiu reverter diversos parâmetros como a atividade da IDO, KMO, GSH, e os produtos formados na via das quinureninas (KP) demonstrando que o óleo de peixe é eficaz na redução de danos causados pelo hormônio adrenocorticotrófico (ACTH) em camundongos.

Palavras-Chave: Via da quinurenina, ACTH, depressão, estresse oxidativo

ABSTRACT

Depression is an increasingly present disorder in the population, in which the pathophysiology and treatment have been studied by various animal models. Studies show that depression and inflammatory pathways are related, which is the induction of indoleamine 2,3-dioxygenase (IDO) enzyme by inflammatory cytokines, wherein activation of this enzyme results in the breakdown of tryptophan by means of quinureninas, which results in the formation of several neuroactive metabolites. Stress seems to be one of the main environmental factors that predispose an individual to depression, which has a profound impact on the development of psychopathology that affect various physiological processes such as endocrine, immune and central nervous system. In response to stress, the hypothalamus secretes corticotropin releasing hormone (CRH), which stimulates the adeno-pituitary to release adrenocorticotrophic hormone (ACTH) into the bloodstream. Recent research has shown that nutritional deficiency of omega-3 family of polyunsaturated fatty acids is directly related to the prevalence and severity of depression. Supplementation with fatty acids during critical periods of the development of the central nervous system (CNS), are essential for cortical maturation. Thus the present study aimed to evaluate the effect of fish oil on the path of quinureninas in a model of depression induced by the hormone ACTH. Administration of fish oil could reverse several parameters such as the activity of IDO, KMO, GSH, and the products formed on the path of quinureninas (KP) showing that fish oil is effective in reducing damage caused by adrenocorticotropic hormone (ACTH) in mice.

Keywords: Via the kynurenine, ACTH, depression, oxidative stress

LISTA DE FIGURAS

Figure 1- Effect of fish oil (10 mg / kg) in depressive-like behavior in TST test (A), OFT (B) and SPT (C, D) in the groups treated with ACTH (12:45 mg / kg) and imipramine (10 mg / kg). 19

Figure 2 - Effect of fish oil (10 mg / kg) on serum corticosterone levels during administration of ACTH (00:45 mg / kg) and imipramine (10 mg / kg) compared with the control group. 20

Figure 3 - Effect of treatment with fish oil (10 mg / kg) on the administration of ACTH (12:45 mg / kg) and imipramine (10 mg / kg) in the levels of TRP (A), KYN (B), KYNA (C) 3-HK (D) and QA (E) in the hippocampus of mice. 21

Figure 4 - Effect of treatment with fish oil (10 mg / kg) on ACTH administration (0.45 mg / kg) and imipramine (10 mg / kg) on activity of IDO (A), KMO (B) and KAT (C) in the hippocampus of mice. 22

Figure 5 - Effect administration of fish oil (10 mg / kg) of treatment with ACTH (0.45 mg / kg) and imipramine (10 mg / kg) in the levels of RS (A), GSH (B) and Na +, K + ATPase (C) in the hippocampus of mice. 23

LISTA DE ABREVIATURAS

3-HK: 3-hydroxy-L-kynurenine
ACTH: adrenocorticotropic
CRF: corticotropin releasing factor
DHA: docosahexaenoic acid
EPA: eicosapentaenoic acid
GSH: glutathione
HPA: hypothalamic-pituitary-adrenal
IDO: indoleamine 2,3-dioxygenase
KAT: kynurenine aminotransferase
KMO: kynurenine monooxygenase
KP: kynurenine pathway
KYNA: kynurenic acid
KYN: kynurenine
OFT: open-field test
QA: quinolinic acid
ROS: reactive oxigen species
RS: reactive species
SPT: Sucrose preference test
TRP: tryptophan
TST: tail suspension test

SUMÁRIO

1. **Introduction** 13
2. **Materials and methods** 14
   - **2.1. Animals** 14
   - **2.2. Reagents** 14
   - **2.3. Experimental design** 14
   - **2.4. Behavioral assessment** 14
     - **2.4.1. Tail suspension test (TST)** 14
     - **2.4.2. Open field test (OFT)** 15
     - **2.4.3. Sucrose preference test (SPT)** 15
   - **2.5. Biomarkers of hormonal and neurochemical alterations** 15
     - **2.5.1. Analysis of TRP, KYN, KYNA, 3-HK and QA concentrations by high performance liquid chromatography (HPLC)** 15
     - **2.5.2. Determination of IDO, KMO and KAT activities** 16
     - **2.5.3. Serum corticosterone assay** 17
   - **2.5 Tissue preparation** 17
   - **2.6 Biochemical Determinations** 17
     - **2.6.1 Non-proteinthiols (NPSH) content** 17
     - **2.6.2 Reactive oxygen species (ROS) levels** 18
     - **2.6.8 Na^+,K^+-ATPase activity** 18
   - **2.7 Protein determination** 18
   - **2.8 Statistical analysis** 19
3. **Results** 19
     - **3.1.1. Tail suspension test (TST)** 19
     - **3.1.2. Open field test (OFT)** 20
     - **3.1.3. Splash test (SPT)** 20
     - **3.2.3. Determination of serum corticosterone level** 20
     - **3.2.4 Hippocampal determinations** 21
4. **Discussion** 24
5. **Conclusion** 27
6. **References** 28
7. **Anexos** 32

Effect of fish oil on the kynurenine pathway in a depression model induced by adrenocorticotropic hormone mice.

Dieniffer de Oliveira Espinosa, Cristiano Ricardo Jesse.

Laboratório de Avaliações Farmacológicas e Toxicológicas Aplicadas às Moléculas Bioativas – LaftamBio Pampa – Universidade Federal do Pampa, CEP 97650-000, Itaqui, RS, Brazil.

1. Introduction

Depressive disorders are evidenced by various psychological, behavioral and physiological changes, and they anhedonia, feelings of hopelessness, sleep and appetite disturbances, and cognitive changes [1]. Where a number of stressful events often precede the initiation of an affective episode, indicating that stress plays an important role in the development of human depression [2].

Depression can result in deficiencies of neurotransmitters such as serotonin and norepinephrine, as well as structural and morphological abnormalities in the hippocampus, it was possible to identify these changes through the brain imaging study [3,4].

Studies show that inflammatory pathways and depression are related, where there is induction of indoleamine 2,3-dioxygenase enzyme (IDO) by pro-inflammatory cytokines, wherein activation of IDO results in the breakdown of tryptophan by the route of quinureninas, which ends up limiting the synthesis of serotonin [5].

During neuroinflammation 95% of the essential amino acid tryptophan (Trp) is catabolized via the route of kynurenine (KP), leading to the formation of several neuroactive metabolites as quinurenico acid (KYNA), 3-hydroxykynurenine (3-HK), and quinolinic acid (QA), which have been proposed to play important roles in brain physiology and pathology because of their possible negative contribution to the oxidative stress [6,7].

Oxidative stress is characterized by pro- and antioxidant imbalance, with a predominance of oxidants, where the oxidative modification may affect the activity of Na / K-ATPase through different mechanisms and functional changes [8,9].

In the presence of stress the hypothalamus is stimulated to release the corticotropin-releasing hormone (CRH), which stimulates the secretion of adrenocorticotropic hormone (ACTH), which in turn stimulates the synthesis and release of glucocorticoids in the bloodstream, where excess of glucocorticoids can produce physiological effects such as hypertension, ulcers and other changes in metabolismo [10,11].

Studies have shown that patients with depression have omega-3 deficiency, both in plasma and in the composition of erythrocytes, as well as the imbalance in the ratio of omega-3 / omega-6 constituting the pathological condition [12].

Facing constant prevalence of depression affecting a significant portion of the population, the need arises to search for compounds that may help treat depression, which may potentiate the effect of antidepressants or reduce side effects caused by drugs where the oil fish has been shown to be a good candidate to meet these requirements.

Therefore this study aims to investigate the effect of fish oil on depression and neurochemical mechanisms in adult mice subjected to the model induced by adrenocorticotropic hormone (ACTH).

2. Materials and methods

2.1. Animals

Experiments wereperformed using male C57BL/6 mice (25-35 g, 3-6 months old). Animals were maintained at 22-25ºC with free access to water and food, under a 12:12 h light/dark cycle, with lights on at 7:00 a.m., experimental manipulations were carried out during light phase of the day. All efforts were made to minimize animal suffering and to reduce the number of animals used. The procedures of this study were conducted according to the guidelines of the Committee on Care and Use of Experimental Animals Resources and with the approval of Ethical Committee for Animal Use (CEUA protocol #025/2014) of the Federal University of Pampa, Brazil.

2.2. Reagents

All reagentes used in this study were purchased from Sigma Chemical Co. (St. Louis, MO, USA).

2.3. Experimental design

The animals were treated with ACTH or vehicle (0.45 mg/kg per day, subcutaneously, s.c.) during 14 days. On the tenth day of ACTH treatment, they were given imipramine (10 mg/kg, intraperitoneally, i.p. positive control), or fish oil (10 mg/kg per day, per oral, p.o.) totaling fourteen days of treatment. On the fifteenth day, all animals were subjected to behavioral tests and hormonal and neurochemical analysis.

2.4. Behavioral assessment

2.4.1. Tail suspension test (TST)

Antidepressant-like effects were measured using TST, with minor alterations [13]. Each mouse was suspended by its tail using adhesive tape placed approximately

1 cm from the tip of the tail, and hung approximately 30 cm above a table. The animals were suspended for a period of 6 min, and the duration of immobility was scored manually during the last 4-min interval of the test (activity in the first 2 min was discarded because animals predominantly try to escape during this period).

2.4.2. Open field test (OFT)

An open field test was conducted as previously described. To verify the effects of imipramine, amitriptyline, 1-MT or ACTH administration on locomotor activity. Each mice was tested for 5 min OFT (Insight model EP 154C) 24 hs after the last treatment. The parameter observed included the distance (unit: mm) [14].

2.4.3. Sucrose preference test (SPT)

Anhedonia was measured by preference for a sucrose solution over water, using a two-bottle free choice method [15]. Each animal was presented simultaneously to two bottles, one containing 1% sucrose solution (w/v), and the other containing tap water. Blunted sucrose intake, in this test, is proposed to reflect impaired sensitivity to reward and model anhedonia, a core symptom of major. Tap water and 1% sucrose solution were placed inpremeasured bottles in the cages, and fluid intake was monitored for 24h. Before the start of the protocol the mice were exposed only to a 1% sucrose solution for 24h aiming the adaptation to sucrose solution. Mice were private food and water for about 20h before each sucrose preference test. On day 0 (baseline) and on day 28 of the experiment the animals were exposed to the SPT. Sucrose preference was evaluated via the sucrose uptake rate, namely, the ratio of volume of sucrose consumption to the volume of sucrose consumption plus tap water consumption (sucrose preference = sucrose consumption/(sucrose consumption + water consumption) × 100%).

2.5. Biomarkers of hormonal and neurochemical alterations

2.5.1. Analysis of TRP, KYN, KYNA, 3-HK and QA concentrations by high performance liquid chromatography (HPLC)

TRP, KYN, KYNA, 3-HK and QA levels were measured in hippocampus samples using HPLC. The mobile phase contained 50 nM glacial acetic acid, 100 mM zinc acetate and 3% acetonitrile dissolved in double- distilled NANOpure water HPLC grade H_2O. The pH was adjusted to 4.9, using 5M NaOH. Hippocampal tissue was

sonicated in 1 ml of mobile phase containing 7% perchloric acid spiked with 50 ng/20 µl of N-methyl 5-HT as internal standard. Hippocampal homogenates were centrifuged at 20,000 rpm for 20 min and the supernatants were placed into new eppendorf tubes, using a syringe fitted with a 0.45 µm filter (phenomenex). 20 µl of the filtered supernatant was injected using a Waters autosampler and a Reverse Phase analytical column (Kinetex™ Core Shell Technology column with specific area of 4.6 mm and particle size of 2.6 µl Phenomenex) was used for separation of metabolites. A PDA-UV detector (Shimadzu SPD-M10A VP), calibrated to integrate at 230 and 250 nm, as well as a fluorescent detector (Shimadzu RF- 20A XS prominence fluorescence /0 detector), set to excitation wavelength 254 nm; emission wavelength 404 nm, were used to detect the metabolites. Chromatographs were generated by CLASS-VP software (Shimadzu). Results are expressed as nmol/h/mg protein.

2.5.2. Determination of IDO, KMO and KAT activities

IDO, KMO and KAT activities were determined as described previously, with minor modifications [16]. To the IDO activity, hippocampal homogenate of mice (50 µl) were incubated with 200 µl of assay buffer (400 mM L-tryptophan, 20 mM ascorbate, 10 µM methylene blue, 100 µg catalase, in 50 mM potassium phosphate buffer pH 6.5) at 37 ^{0}C for 1 h. The reaction was stopped by adding 50 µl of 10% sulfosalicylic acid solution (SSA) and then incubated for an additional 30 min at 50 ^{0}C to hydrolyze N-formylkynurenine to L-kynurenine. The reaction mixture was then centrifuged at 13,000g for 10 min at 4 ^{0}C and filtered through 0.2 mM filter tubes at 13,000g for 5 min. KYN was analyzed by HPLC, as previously described [17]. The results are expressed as nmol KYN/h/mg protein.

To measurement the KMO activity, the hippocampus tissue was homogenized 1:5 (wt/vol) in ultrapure water and further diluted 1:5 (vol/vol) in 100 mM Tris–HCl buffer (pH 8.1) containing 10 mM KCl and 1 mM EDTA. Eighty µl of the tissue preparation were incubated for 40 min at 37°C in a solution containing 1 mM NADPH, 3 mM glucose-6-phosphate, 1 U/ml glucose-6 phosphate dehydrogenase, 100 µM kynurenine, 10 mM KCl and 1 mM EDTA in a total volume of 200 µl. The reaction was stopped by the addition of 50 µl of 6% perchloric acid. Blanks were obtained by adding the specific enzyme inhibitor Ro 61-8048 (100 µM) in the incubation solution. After centrifugation (16,000 x g, 15 min), 20 µl of the supernatant were applied to HPLC to measure 3-HK.

The KAT activity was made using the method previously described [18].Briefly, the hippocampus was harvested and homogenized in distilled water. After centrifugation (12 000 g, 10 min), KAT activity was measured in a total volume of 200 µl, containing 80 µl of supernatant fluid, 150 mm Tris-acetate buffer, pH 7.4, 2 lm kynurenine, 1 mm pyruvate and 80 lm pyridoxal-5-phosphate. Samples were incubated for 24 h at 37 ºC, and the reaction was terminated by adding 50% (w/v) trichloroacetic acid. After successive washes with 0.1 m HCl and distilled water,KYNA was eluted from the column with 2 X 1 mL of distilled water and quantified by HPLC.

2.5.3. Serum corticosterone assay

Blood was collected on ice and separated in a refrigerated centrifuge at 4 ºC (4000g for 10 min). Serum was stored at –20 ºC until assays were performed. Serum corticosterone levels were measured using a commercial kit based on enzyme immune assay (ELISA) [19]. Corticosterone plasma levels were expressed as nmolg/ml.

2.5 Tissue preparation

24h after the FST, blood was colleted by cardiac puncture. Mice were euthanized for decapitation and hippocampus and prefrontal cortex were dissecated and homogeneized (1:10) in Tris-HCl 50mM, pH 7.5. The homohenate was centrifugated at 2,4009G for 5 min and supernadant fraction (S1) was used for the analysis of oxidative, biochemical and neurotropic parameters.

2.6 Biochemical Determinations

2.6.1 Non-proteinthiols (NPSH) content

Reduced glutathione (GSH) levels in the hippocampus and prefrontal cortex were measured as non-protein thiols (NPSH), based on the protocol developed [20]. In this protocol, 500µL of S1 was precipitated with 500µL of 10% trichloroacetic acid. The samples were centrifuged at 2,4009G for 10 min. An aliquot (100µL) of supernatant was added in a system containing 1M potassium phosphate buffer (850µL), pH 7.4, and 10mM 5,5´-dithio-bis(2-nitrobenzoic acid) (DTNB) (50µL), in a final volume of 1mL. The color reaction was measured at 412nm. NPSH levels were expressed as nmol GSH/g tissue.

2.6.2 Reactive oxygen species (ROS) levels

To determine ROS levels in the hippocampus and prefrontal cortex, 40 µL of S1 were diluted (1:50) in 10mM Tris–HCl (pH 7.4) and incubated with 10µL of 2′,7′-dichlorofluorescein diacetate (DCHF-DA; 1mM), at 37°C for 30 minutes. The RS levels were determined by a spectrofluorimetric method described in the literature [21]. In summary, DCHF-DA is enzymatically hydrolyzed by intracellular esterases to form non fluorescent, which is then rapidly oxidized to form highly fluorescent 2′,7′-dichlorofluorescein (DCF) in the presence of ROS. The DCF fluorescence intensity emission was recorded at 520nm (with 480nm excitation) 30 minutes after the addition of DCHF-DA. The ROS levels were expressed as arbitrary unit (AU).

2.6.8 Na^+,K^+-ATPase activity

Na^+,K^+-ATPase activity in the hippocampus and prefrontal cortex was measured according in the literature [22], with modifications. Briefly, the assay medium consisted of 50mM Tris-HCl buffer, pH 7.4; 125mM NaCl, 20mM KCl, 3mM $MgCl_2$ and 50µl of S1 in the presence or absence of ouabain (0,1mM), in a final volume of 450µL. The reaction was started by the addition of adenosine triphosphate (ATP) to a final concentration of 30mM. After 30 min at 37°C, the reaction was stopped by the addition of 250µL of 10% (w/v) trichloroacetic acid. Resulting solution was centrifugated at 2,4009G for 5 min. An aliquot (500µL) of supernatant was removed and used for the quantification of inorganic phosphate (Pi). Appropriate controls were included in the assays for non-enzymatic hydrolysis of ATP. The amount of Pi released was quantified by the colorimetric method described in the literature [23]. Specific Na^+,K^+ -ATPase activity was calculated by subtracting the ouabain-insensitive activity from the overall activity (in the absence of ouabain) and expressed in nmol Pi/mg protein/min.

2.7 Protein determination

Protein concentration was measured by the method described in the literature [24], using bovine serum albumin as the standard.

2.8 Statistical analysis

The data distribution was verified by applying the Kolmogorov-Smirnov test. The results are presented as means ± standard error medium (SEM). Comparisons between the experimental and the control groups were performed by one-way analysis of variance (ANOVA), followed by Tukey post hoc test or two-way ANOVA, followed by Bonferroni post hoc test, when appropriate. A value of $P < 0.05$ was considered to be statistically significant. All tests were carried out using the GraphPad software 5.0 (San Diego, California, USA).

3. Results

3.1. Behavioral assessment

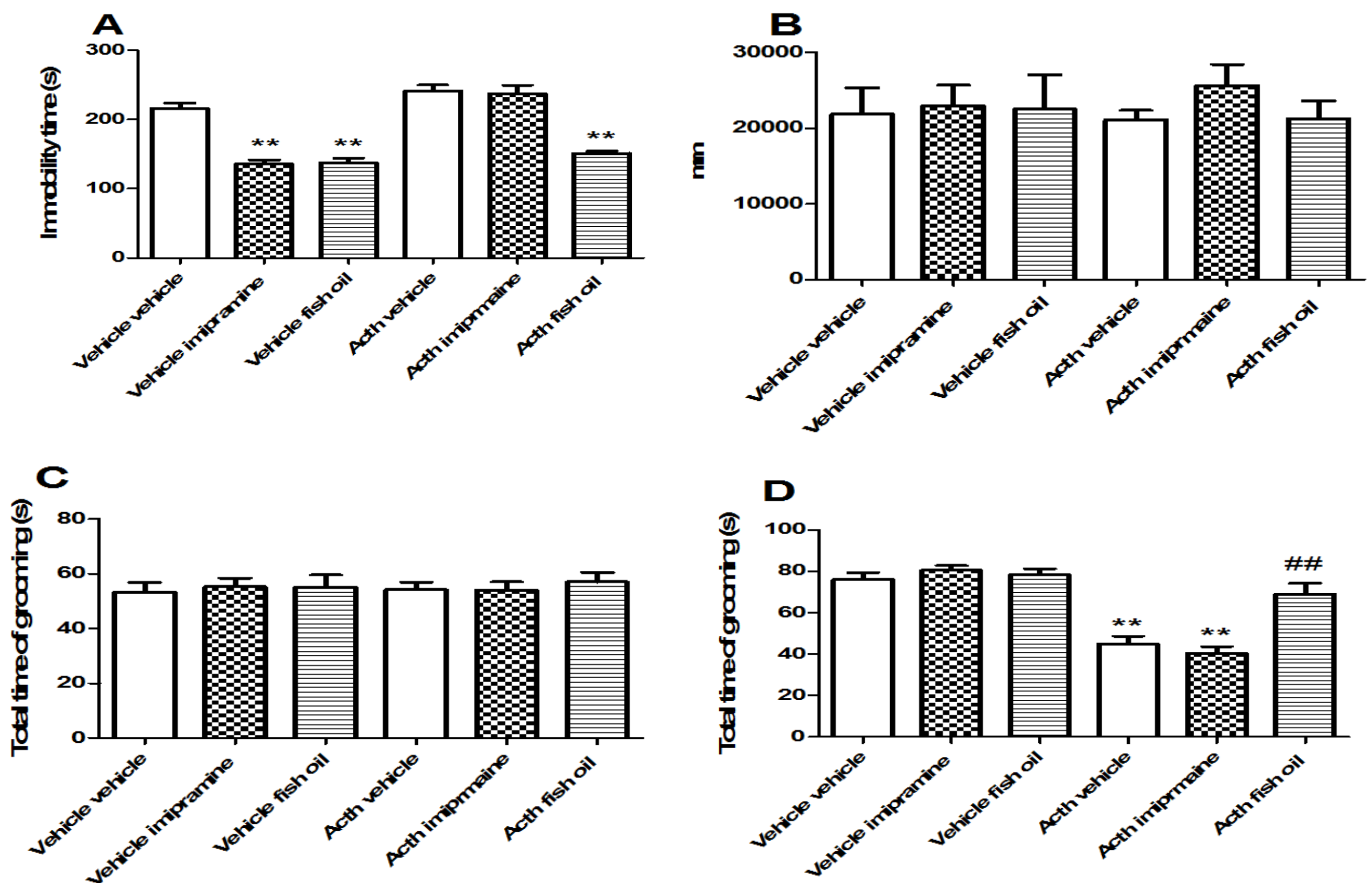


Figure 1- *Effect of fish oil (10 mg / kg) in depressive-like behavior in TST test (A), OFT (B) and SPT (C, D) in the groups treated with ACTH (12:45 mg / kg) and imipramine (10 mg / kg).*

3.1.1. Tail suspension test (TST)

Two-way ANOVA of depressive-like behavior in the TST did not reveal significant ACTH/tricyclic antidepressants interaction ($F(1,36) = 15.56$; $p<0.22$). It was observed a main effect of ACTH ($F(1,36) = 62.24$, $p< 0.001$), and imipramine (F (1,36)

= 15.65, *p*< 0.001) (Fig. 1A). Mice treated with fish oil showed a significant interaction (F (3,36) = 25.23; *p*< 0.001) (Fig. 1A). Post hoc comparisons demonstrated that fish oil reduced the immobility in mice that received ACTH, promoting antidepressant-like effect.

3.1.2. Open field test (OFT)

Fig. 1B shows the effect of ACTH, imipramine and fish oil treatments on the performance in OFT. Two-way ANOVA revealed that total distance in this test did not change at all groups: ACTH (F (1,36) = 1.57, p< 0.22), imipramine or fish oil treatments (F (1,36) = 0.05, p< 0.95). Facing this test can be possible to note that treatments (ACTH, imipramine or fish oil) did not cause excitement or sedation in animals.

3.1.3. Splash test (SPT)

Two-way ANOVA showed significant main effect for ACHT [F(1.32)=9.62, p<0.01] and treatments [F(3.32)=3.05, p<0.05] and no significant ACHT X treatments interaction [F(3.32)=2.89, p=0.0505] in the total time of grooming in the SPT. Results of post hoc indicated that after ACTH the animals displayed significant decrease in the total time of grooming compared to control animals (vehicle + vehicle). The administration of fish oil prevented the decrease in the total time of grooming compared to OB group (OB + vehicle) (Fig. 1C and 1D).

3.2.3. Determination of serum corticosterone level

Corticosterone levels increased in ACTH/vehicle group when compared with control (vehicle/vehicle). In fish oil group, the treatment reverses this increase in serum (Fig. 2).

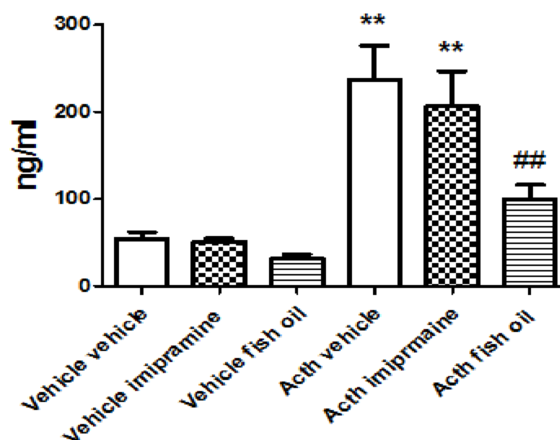


Figure 2 - *Effect of fish oil (10 mg / kg) on serum corticosterone levels during administration of ACTH (00:45 mg / kg) and imipramine (10 mg / kg) compared with the control group.*

3.2.4 Hippocampal determinations

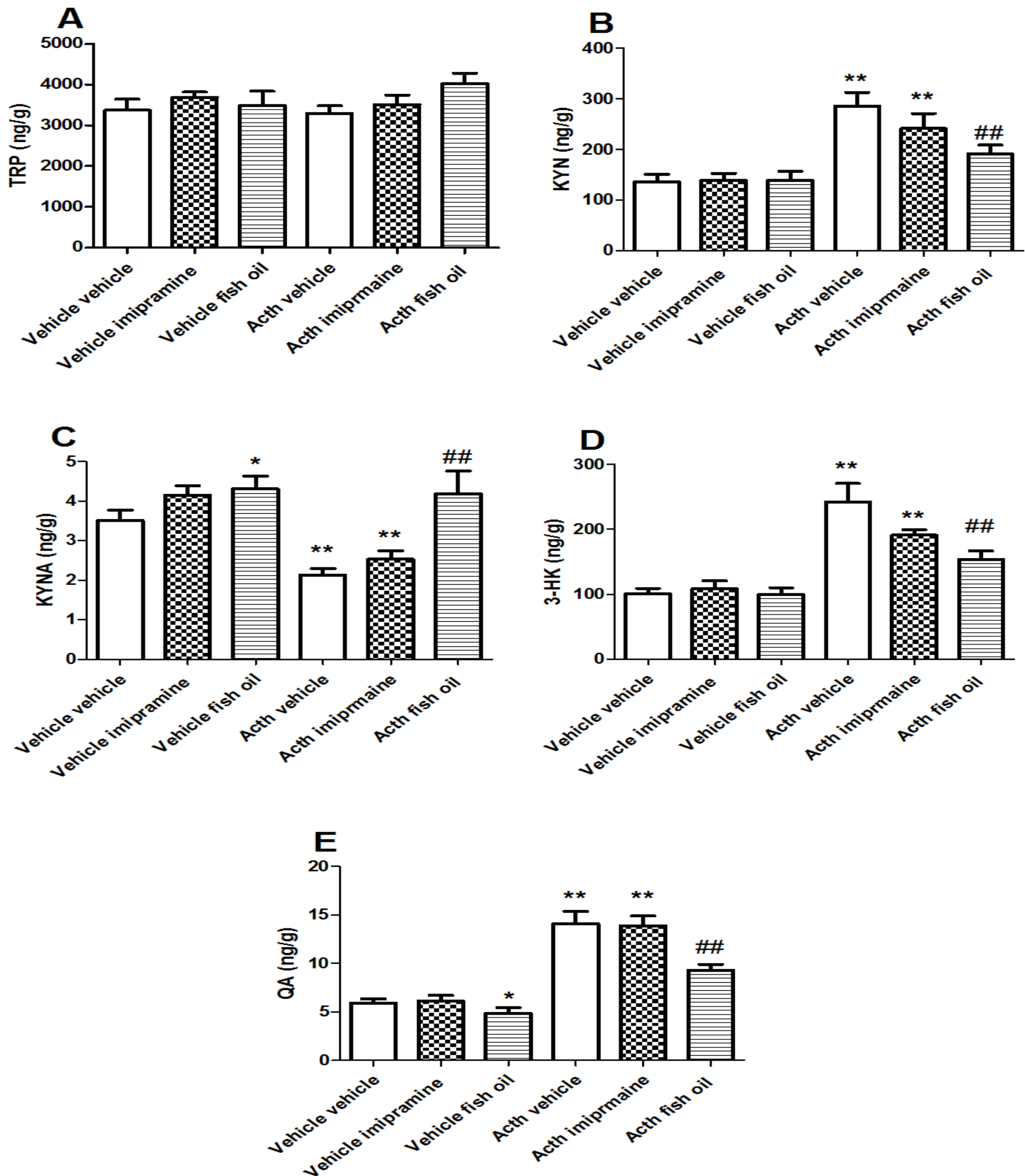


Figure 3 - *Effect of treatment with fish oil (10 mg / kg) on the administration of ACTH (12:45 mg / kg) and imipramine (10 mg / kg) in the levels of TRP (A), KYN (B), KYNA (C) 3-HK (D) and QA (E) in the hippocampus of mice.*

Two-way ANOVA demonstrated no significant main effect for ACTH [F(1.24)=0.0024, p=0.9612], treatments [F(3.24)=0.57, p=0.6385] and ACTH X treatments interaction [F(3.24)=0.37, p=0.7771] in the TRP levels in the HP (Fig. 3A).

Newman-Keuls test revaluated that ACTH induced a significant elevation in the KYN, 3-HK and QA levels (Fig. 3B, 3D and 3E) in the HP compared to control group. The treatment with fish oil promoted the prevention of the increase in the KYN, 3-HK and QA levels in the HP occasioned by ACTH when compared to control group.

Results demonstrated that ACTH occasioned a significant decrease in the KYNA levels in the HP compared to control group. The treatment with fish oil prevented the decrease in the KYNA levels in the HP resulting from ACTH treatment (Fig. 3C).

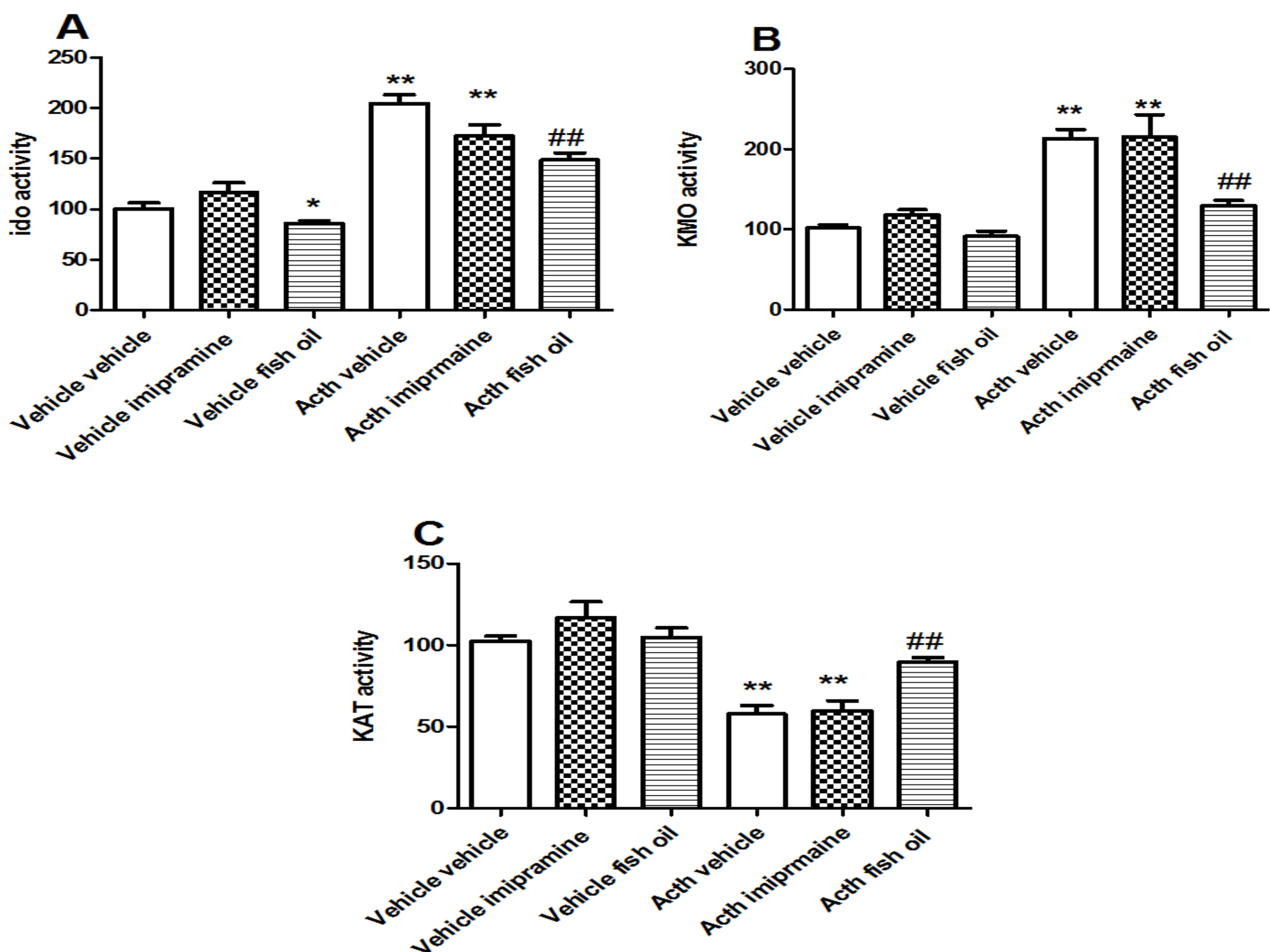


Figure 4 - *Effect of treatment with fish oil (10 mg / kg) on ACTH administration (0.45 mg / kg) and imipramine (10 mg / kg) on activity of IDO (A), KMO (B) and KAT (C) in the hippocampus of mice.*

Post hoc test showed that ACTH occasioned a significant increase in the IDO and KMO activities in the HP compared to control group. The treatment with fish

attenuated the increase in the IDO and KMO activities in the HP resulting from ACTH treatment (Fig. 4A and 4B).

Two-way ANOVA of KAT activity in HP demonstrated a significant ACTH x treatments interaction ($F_{1.16} = 10.13$; $p < 0.01$) and a significant effect of ACTH ($F_{1.16} = 24.12$; $p < 0.001$). Post hoc comparisons revealed that ACTH significantly increased KAT activity in HP of mice compared to control group. Fish oil treatment prevented the increase of KAT activity caused by ACTH (Fig. 4C).

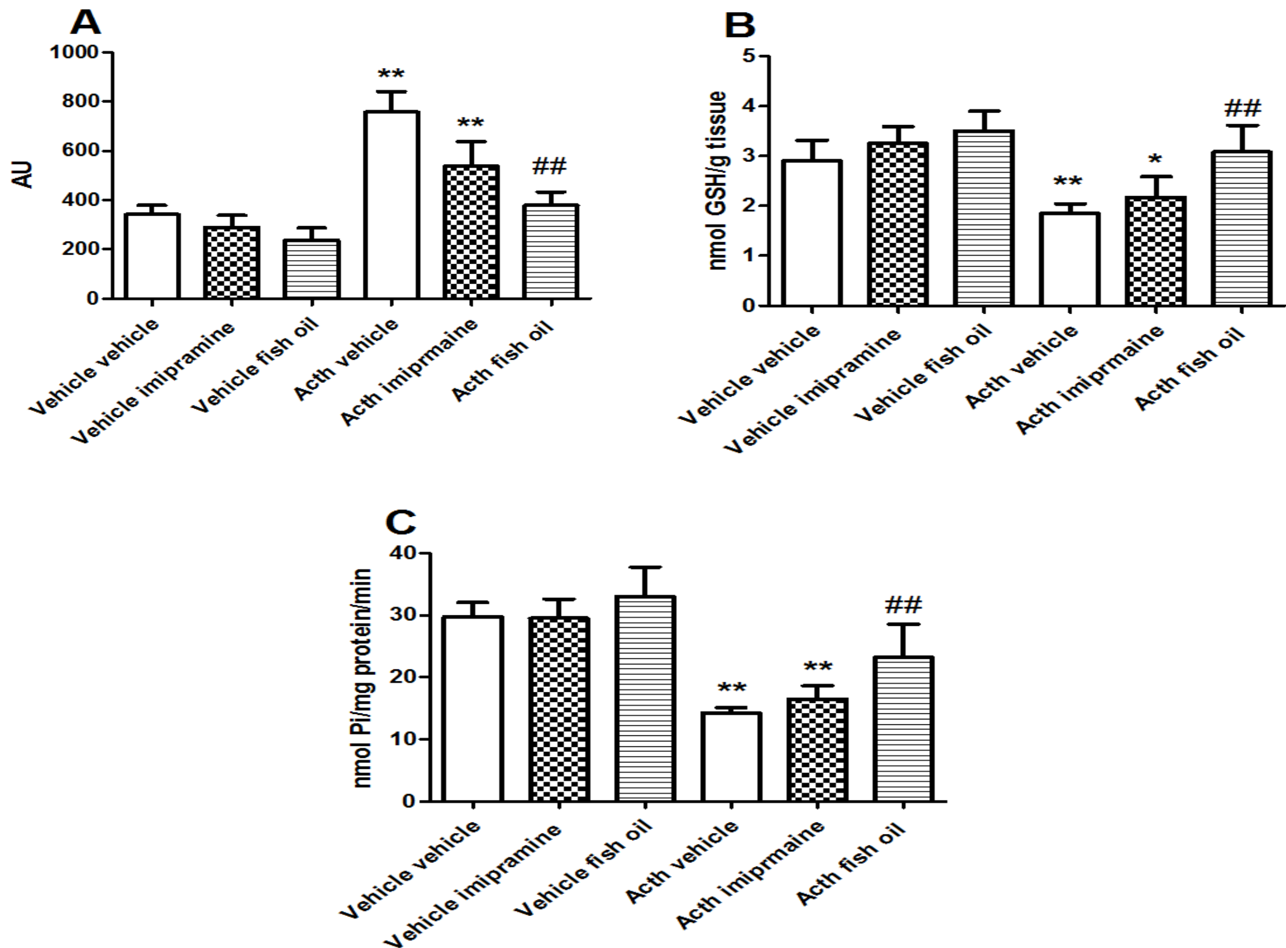


Figure 5 - *Effect administration of fish oil (10 mg / kg) of treatment with ACTH (0.45 mg / kg) and imipramine (10 mg / kg) in the levels of RS (A), GSH (B) and Na +, K + ATPase (C) in the hippocampus of mice.*

Statistical analysis of RS levels in hippocampus revealed a significant ACTH X treatments interaction ($F_{1.16} = 12.52$; $p < 0.01$) and a significant effect of ACTH ($F_{1.16} = 47.23$; $p < 0.001$). Post hoc comparisons demonstrated that ACTH significantly increased RS levels in hippocampus of mice compared to control group. Fish oil treatment prevented the increase of RS levels caused by ACTH (Fig. 5A).

Statistical analysis of GSH levels in hippocampus revealed a significant ACTH x treatmetns interaction ($F_{1.20} = 6.20$; $p < 0.05$) and a significant effect of fish oil ($F_{1.20} = 10.24$; $p < 0.05$) and ACTH ($F_{1.20} = 20.26$; $p < 0.05$) (Fig. 5B). Post hoc comparisons demonstrated that ACTH significantly depleted NPSH levels in hippocampus of mice compared to control group. Treatment with fish oil reversed the depletion of NPSH levels induced by ACTH.

Two-way ANOVA showed a significant interactions (ACTH x treatments) [F (2,44) = 8.34, p< 0.01] in Na^{+},K^{+}-ATPase activity in the hippocampus of mice. Results showed that animals exposed to ACTH presented a significant inhibition in Na^{+},K^{+}-ATPase activity when compared to control group [$p < 0.05$]. The treatment with fish oil prevented the inhibition in Na^{+},K^{+}-ATPase activity when compared to stress group (Fig. 5C).

4. Discussion

Several evidence indicates that depression may develop as a result of cytokines and inflammatory mediators of action in the brain. In which the major mechanism linking the immune system with the mood appears to be the activation of the enzyme IDO and the resulting conversion of the amino acid tryptophan (TRP) in kynurenine and its underlying neurotoxic metabolites, free radicals, 3-hydroxy-kynurenine (3HK) and N-methyl-D-aspartate (NMDA), quinolinic acid receptor agonist (QA) [25,26]. As the quinurenico acid (KYNA), an inhibitor and neuroprotective metabolite that is formed in a side arm of the pathway of kynurenine (KP) degradation of TRP and which seeks a series of receptors, so that these compounds primarily derived glial may modulate the glutamatergic neurotransmission, which is involved in mood disorders [27]. However few studies have assessed the changes suffered during the tryptophan metabolism during the depression, so this study aimed to assess the levels of key enzymes IDO, KMO and KAT involved in the metabolism of tryptophan through the pathway of kynurenine (KP), along with their products and by-products TRP, KYN, KYNA, 3-HK and QA which are formed during the route as well as cell damage markers by ROS, the hippocampus through the action of the hormone ACTH, and the possible protective action oil of fish on these parameters.

In the tail suspension test (TST), the groups of mice treated with vehicle + imipramine and vehicle + fish oil had lower immobility time, whereas animals treated with ACTH + vehicle and ACTH + imipramine showed no significant differences when compared to the control group (vehicle), as the group of animals Treatise ACTH + fish

oil showed a reduction in the immobility time (Fig. 1A). In the open field test (OFT) there was no difference between the treated groups (Fig. 1B), already in borrifagem test sucrose (SPT), the groups of mice treated with ACTH decreased in total self-cleaning time compared to control group (vehicle), the animals treated with fish oil + ACTH showed avoid a reduction in self-cleaning time compared to the control group (Fig. 1C and 1D). These tests demonstrate that the administration of fish oil has a standard antidepressant action, since it has been shown to reduce the standard depressive behavior in the above test. Where there was evidence by studies suggesting the involvement of DHA in the regulation of emotional and locomotor state, as well as exploratory activity and cognitive functions in rodents [28].

In Figure 2 are shown corticosterone levels in the serum, the group treated with ACTH + vehicle showed an increase in corticosterone levels compared to the control group and in the group of mice treated with ACTH + fish oil is observed that fish oil reversed the increase of corticosterone in the serum. Studies have linked depression with a high level of cortisol in the blood due to hyperactivity of the hypothalamic-pituitary-adrenal axis (HPA), largely due to a hypersecretion releasing factor corticotrophin (CRF) in which EPA can regulate axis dysfunction PAH associated with depression, reducing CRF and cortisol secretion [29]. So some animal studies report that the response to chronic stress can be modulated by omega-3, since their dietary deficiency has been shown to be harmful while enrichment has protected stress [30].

According to demostrados results in Figure 3, there was no difference in the levels of TRP in the hippocampus between groups of treated animals (Fig. 3A). The levels of KYN, 3-HK and QA showed an increase ACTH induced in the hippocampus (Fig. 3B, 3D and 3E), where the administration of fish oil demonstrated to prevent the increase compared with the control group. In Figure 3C, the group treated with ACTH showed a significant reduction in KYNA levels in the hippocampus compared to controls, in which the group treated with fish oil prevented the reduction in KYNA levels. Tryptophan is an amino acid widely known to be a precursor of serotonin. But the hyperactivity of IDO, leads to the accumulation of tryptophan metabolites, known as TRYCATs (kynurenine, kynurenic acid, xanthurenic acid, and quinolinic acid), which has neurotoxic activities (kynurenine / quinolinic acid) and neuroprotective (kynurenic acid), 3-HK compound is also neurotoxic due to its conversion to quinoniminas and reactive oxygen species [31,32]. The uncontrolled activity of IDO causes not on the tryptophan required for serotonin synthesis. So in this study, fish oil administration was satisfactory across the metabolites formed.

The groups of animals treated with ACTH showed a significant increase in the activity of IDO and KMO in the hippocampus, while KAT showed decreased activity, in which supplementation with fish oil reduced the activity of IDO and KMO and increased activity KAT (FIG. 4A, 4B and 4C). The increase of the enzyme IDO activity is associated with immune activation in viral, parasitic infections, and autoimmune disease, as well as some neurological diseases [33]. KMO is a key enzyme which converts KYN in 3HK and subsequently QA. Evidence suggests that KP is the primary route for QA production, where in a study, inhibition of KMO effectively improved QA neurodegeneration mediated in rodents [34]. There are studies on KP through the possible inhibition of KMO and overactivation of the KAT, wherein the ratio of metabolites are essences for the balance and performance of the cell, to provide new therapeutic opportunities such as development of new and powerful compounds as a promising outlook for brain neuroprotection [35].

In Figure 5 it is possible to note that ACTH increased RS levels in the hippocampus compared with the control group, and fish oil administration provided a prevention in the increase of RS caused by ACTH (Fig. 5A). The production RS may originate in response to various stimuli including: signaling through the plasmatic membrane receptors, such as hormones and pro-inflammatory cytokines [36-37]. Some QA studies indicated that forms a complex with iron, and the transfer of electrons from the oxygen of this complex results in the formation of reactive oxygen species which mediate lipid peroxidation [38,39], and a decrease in repairing the damage so as the antioxidant activity [40]. In this study, fish oil proved to be able to reduce RS formation in the hippocampus of mice.

GSH levels in the hippocampus (Fig. 5B) demonstrated a significant reduction in the group treated with ACTH + vehicle compared to the control group, where the administration of fish oil reversed the depletion of GSH levels induced ACTH. Studies report GSH as the main non-enzymatic antioxidant defense of the body, our data corroborate studies in animals supplemented with fish oil, which was observed decrease in oxidative damage [41], and increased availability of GSH, major antioxidant endogenous enzymatic system of humans [42].

The Na +, K + -ATPase suffered significant inhibition in mice treated with ACTH group compared to the control group, treatment with fish oil prevented the inhibition of Na +, K + -ATPase when compared to the group exposed to stress. The Na + K + ATPase is crucial for many cell functions such as maintaining the resting potential,

regulating cell volume, pH regulator, and directing the secondary active transport [43], where this study, fish oil has been shown to prevent inhibition of Na +, K + -ATPase.

5. Conclusion

Our data show that fish oil proved to be a viable alternative to supplement, where this study was able to reverse the damage caused by ACTH in several parameters analyzed, and combined with the use of antidepressant drugs can generate beneficial effects, but there has to need for further studies evaluating the effects of treatment with fish oil on the products and by-products formed along the pathway of kynurenine.

6. References

[1] Cryan JF, Markou A, Lucki I. Assessing antidepressant activity in rodents: recent developments and future needs. Trends in Pharmacological Sciences, 2002. 23, 238–245,

[2] Nestler EJ, Barrot M, Dileone RJ, Eisch AJ, Gold SJ, Monteggia LM. Neurobiology of depression. Neuron 2002. 34, 13–25,

[3] Venna VR, Deplanque D, Allet C, Belarbi K, Hamdane M, Borget R. PUFA induce antidepressant-like effects in parallel to structural and molecular changes in the hippocampus. Psychoneuroendocrinology, 2008; 34, 199- 211,

[4] Hamilton JP, Siemer M, Gotlib IH. Amygdala volume in major depressive disorder: a meta-analysis of magnetic resonance imaging studies. Molecular Psychiatry, 2008. 13(11): 993–1000,

[5] Schrocksnadel K, Wirleitner B, Winkler C, Fuchs D. Monitoring tryptophan metabolism in chronic immune activation. Clinica Chimica Acta 2006; 364; 82 – 90.

[6] Schwarcz R, Bruno JP, Muchowski PJ, Wu HQ. Kynurenines in the mammalian brain: when physiology meets pathology. Nature Reviews Neuroscience. 2012;13, 465–477.

[7] Guillemin GJ. Quinolinic acid, the inescapable neurotoxin. FEBS Journal, 2012. 279; 1356–1365

[8] Shah PT, Martin R, Yan Y, Shapiro JI, Liu J. Carbonylation Modification Regulates Na/K-ATPase Signaling and Salt Sensitivity: A Review and a Hypothesis. Frontiers in Physiology, published: 28 June 2016.

[9] Andrade ER, Melo-Sterza FA, Seneda MM, Alfieri AA. Consequences of production of reactive oxygen species in reproduction and main antioxidant mechanisms. Revista. Brasileira de Reprodução Animal. Belo Horizonte, v.34, n.2, p.79-85, abr./jun. 2010

[10] Gillespie CF, Nemeroff CB. Hypercortisolemia and depression. Psychosomatic Medicine, Baltimore, v. 67, p. 26-28, May/June 2005.

[11] Brandão ML. Comportamento emocional. In: As bases biológicas do comportamento: Introdução à neurociência. 1 edição, EPU, São Paulo, 2004. cap. 7, p. 118-140.

[12] Lin PY, Huang SY, Su KP. A meta-analytic review of polyunsaturated fatty acid compositions in patients with depression. Biological Psychiatry, v.68, n.2, Jul 2010.15, p.140-7.

[13] Filho CB, Del Fabbro L, Gomes MG, Goes ATR, Souza LC, Boeira SP, et al. Kappa-opioid receptors mediate the antidepressant-like activity of hesperidin in the mouse forced swimming test. Eur J Pharmacol 2013; 698:286–291.

[14] Prut L, Belzung C. The open field as a paradigm to measure the effects of drugs on anxiety-like behaviors: a review. Eur J Pharmacol 2003; 463:3-33.

[15] Grippo AJ, Gerena D, Huang J, Kumar N, Shah M, Ughreja R, Carter CS. Social isolation induces behavioral and neuroendocrine disturbances relevant to depression in female and male prairie voles. Psychoneuroendocrinology 2007b;32:966–980.

[16] Sono, M. The roles of superoxide anion and methylene blue in the reductive activation of indoleamine 2,3-dioxygenase by ascorbic acid or by xanthine oxidase–hypoxanthine. J Biol Chem 1989;264:1616–1622.

[17] O'connor JC, Lawson MA, André C, Moreau M, Lestage J, Castanon N, et al. Lipopolysaccharide-induced depressive-like behavior is mediated by indoleamine 2,3-dioxygenase activation in mice. Mol Psychiatry 2009; 14:511-22.

[18] Guidetti P, Okuno E, Schwarcz R. Characterization of rat brain kynurenine aminotransferases I and II. *J Neurosci Res* (1997) 50: 457-465.

[19] Crowther JR. ELISA. Theory and practice. Methods Mol Biol 1995;42:1–218.

[20] Ellman GL. Tissue sulfhydryl groups. Arch Biochem Biophys. 1959; 82: 70-77. http://dx.doi.org/ 10.1016/0003-9861(59) 90090-6 PMid:13650640

[21] Loetchutinat C, Kothan S, Dechsupa S, Meesungnoen J, Jay-Gerin JP, Mankhetkorn S. Spectrofluorometric determination of intracellular levels of reactive oxygen species in drug-sensitive and drug-resistant cancer cells using the 2',7'-dichlorofluorescein diacetate assay. Radiat Phys Chem. 2005;72:323–31.

[22] Wyse AT, Streck EL, Barros SV, Brusque AM, Zugno AI, Wajner M. Methylmalonate administration decreases Na+,K+-ATPase activity in cerebral cortex of rats. Neuroreport. 2000 Jul 14;11(10):2331-4.

[23] Fiske CH, Subbarow Y. THE COLORIMETRIC DETERMINATION OF PHOSPHORUSJ. Biol. Chem. 1925 66: 375-.

[24] Bradford MM. A rapid and sensitive method for the quantitation of microgram quantities of proteinutilizing the principle of protein-dye binding. Anal Biochem. 1976 May 7;72:248-54. No abstract available.

[25] Elovainio M, Hurme M, Jokela M, et al. Indoleamine 2,3 -dioxygenase activation and depressive symptoms: results from the Young Finns Study. Psychosom Med 2012;74:675-81

[26] Wichers MC, Koek GH, RobaeysG, et al. IDO and interferon-alpha- induced depressive symptoms: a shift in hypothesis from tryptophan depletion to neurotoxicity. Mol Psychiatry 2005;10:538-44

[27] Zarate C, Duman RS, Liu G, et al. New paradigms for treatment-resistant depression. Ann N Y Acad Sci 2013;1292:21-31

[28] Fedorova I, Salem NJR. Omega-3 fatty acids and rodent behavior. Prostaglandins Leukot Essent Fatty Acids, v.75, n.4-5, Oct-Nov, 2006 p.271-89.

[29] Schiepers OJ, Wichers MC, Maes M. Cytokines and major depression. Prog Neuropsychopharmacol Biol Psychiatry (2005) 29:201–217.

[30] Hennebelle M, Balasse L, Latour A, et al. Influence of omega-3 fatty acid status on the way rats adapt to chronic restraint stress. PLoS ONE. 2012;7(7)e42142.

[31] Eastman CL, Guilarte TR. The role of hydrogen peroxide in the in vitro cytotoxicity of 3-hydroxykynurenine. Neurochem. Res. 1990.15: 1101-1107.

[32] Okuda S, Nishiyama N, Saito H, Katsuki H. 3-Hydroxykynurenine, an endogenous oxidative stress generator, causes neuronal cell death with apoptotic features and region selectivity. J. Neurochem. 1998.70: 299-307.

[33] Mackenzie CR, Heseler K, Muller A, Daubener W. Role of indoleamine 2,3-dioxygenase in antimicrobial defence and immuno-regulation: tryptophan depletion versus production of toxic kynurenines. Curr Drug Metab. 2007.8 (3): 237-44.

[34] Zwilling D, Huang SY, Sathyasaikumar KV, Notarangelo FM, Guidetti P, et al. Kynurenine 3-monooxygenase inhibition in blood ameliorates neurodegeneration. Cell (2011) 145: 863–874.

[35] VAMOS, E. et al The role of kynurenines in disorders of the central nervous system: Possibilities for neuroprotection. Journal of the Neurological Sciences. 283 (2009) 21–27.

[36] Bashan N, Kovsan J, Kachko I, Ovadia H, Rudich A. Positive and negative regulation of insulin signaling by reactive oxygen and nitrogen especies. Physiol Rev. 2009, 89:27-71.

[37] Silveira LR, Fiamoncini J, Hirabara SM, Propócio J, Cambiaghi TD, Pinheiro CH, Lopes LR, Curi R. Updating the effects of fatty acids on skeletal muscle. J. Cell Physiol 2008, 217:1-12.

[38] Goda K, Kishimoto R, Shimizu S, Hamane Y, Ueda M. Quinolinic acid and active oxygens. Possible contribution of active oxygens during cell death in the brain.Adv Exp Med Biol (1996) 398, 247–254.

[39] Stipek S, Stastny F, Platenik J, Crkovska J & Zima T. The effect of quinolinate on rat brain lipid peroxidation is dependent on iron.Neurochem Int (1997) 30,233–237.

[40] Stadtman ER. Protein oxidation and aging. Free Radical Research. 40 (12) (2006)1250–1258.

[41] Gawryluk JW, Wang JF, Andreazza AC, Shao L, Young LT. Decreased levels of glutathione, the major brain antioxidant, in post-mortem prefrontal cortex from patients with psychiatric disorders. Int J Neuropsychopharmacol. 2011; 14(1): 123-30

[42] Berger GE, Wood SJ, Wellard RM, Proffitt TM, McConchie M, Amminger GP, Jackson GD, Velakoulis D, Pantelis C, McGorry PD. Ethyl-eicosapentaenoic acid in first-episode psychosis:A 1H-MRS study. Neuropsychopharmacol. 2008; 33(10): 2467–73.

[43] Dobretsov M, Stimers JR. Neuronal function and alpha3 isoform of the Na/K-ATPase. Front. Biosci. (2005). 10, 2373–2396.

7. Anexos

Anexo A: CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DE PROTOCOLO PARA USO DE ANIMAIS EM PESQUISA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
(Lei nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008)

Pró-Reitoria de Pesquisa

COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS - CEUA

Fone: (55) 3413 4321, E-mail: ceua@unipampa.edu.br

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DE PROTOCOLO PARA USO DE ANIMAIS EM PESQUISA

Número de protocolo da CEUA: **025/2014**

Título: **Avaliação dos efeitos e mecanismos de flavonóides e moléculas sintéticas em modelos de depressão em camundongos**

Data da aprovação: **10/07/2014**

Período de vigência do projeto: De: **07/2014** Até: **07/2017**

Pesquisador: **CRISTIANO RICARDO JESSE**

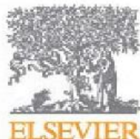
Campus: **ITAQUI**

Telefone: **(55) 3433-1669**

E-mail: **cristianoricardojesse@yahoo.com.br**

Professor Adjunto
Coordenadora da CEUA/UNIPAMPA

ANEXO B: NORMAS PARA PUBLICAÇÃO



THE JOURNAL OF NUTRITIONAL BIOCHEMISTRY

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS

- **Description** **p.1**
- **Audience** **p.1**
- **Impact Factor** **p.1**
- **Abstracting and Indexing** **p.2**
- **Editorial Board** **p.2**
- **Guide for Authors** **p.4**

ISSN: 0955-2863

DESCRIPTION

Devoted to advancements in **nutritional sciences**, *The Journal of Nutritional Biochemistry* presents experimental **nutrition** research as it relates to: **biochemistry**, molecular biology, toxicology, or physiology.

Rigorous reviews by an international editorial board of distinguished scientists ensure publication of the most current and key research being conducted in nutrition at the cellular, animal and human level. In addition to its monthly features of critical reviews and research articles, *The Journal of Nutritional Biochemistry* also periodically publishes emerging issues, experimental methods, and other types of articles.

Benefits to authors
We also provide many author benefits, such as free PDFs, a liberal copyright policy, special discounts on Elsevier publications and much more. Please click here for more information on our author services.

Please see our Guide for Authors for information on article submission. If you require any further information or help, please visit our support pages: http://support.elsevier.com

AUDIENCE

Nutritionists, Physicians, Cell and Molecular Biologists, Biochemists, DietitiansSponsored Articles: The Journal of Nutritional Biochemistry offers authors or their institutions the option to sponsor non-subscriber access to their articles on Elsevier's electronic publishing platforms. For more information please click http://www.elsevier.com/wps/find/authorshome.authors/jnbhere.

IMPACT FACTOR

2015: 4.668 © Thomson Reuters Journal Citation Reports 2016

ABSTRACTING AND INDEXING

BIOSIS
Elsevier BIOBASE
Current Contents
MEDLINE®
EMBASE
Research Alert
SCISEARCH
Science Citation Index
Scopus

EDITORIAL BOARD

Editor-in-Chief

Bernhard Hennig, University of Kentucky, Lexington, Kentucky, USA

Associate Editors

Steven Post, University of Arkansas for Medical Sciences, Little Rock, Arkansas, USA
Michal Toborek, MD, PhD, University of Miami, Miami, Florida, USA

Editorial Manager

Joseph Ryan Richardson, University of Kentucky, Lexington, Kentucky, USA

Founding Editor

Steven H. Zeisel, University of North Carolina at Chapel Hill, Chapel Hill, North Carolina, USA

Board of Editors

Ludwig Aigner
G. Harvey Anderson
Xabier Arzuaga
Reto Asmis
Fariba M. Assadi-Porter
Hans-Christian Bauer
Ina Bergheim
Sarah Berry
Jesse Bertinato
Amanda Bird
Peggy R. Borum
Richard S. Bruno
Margherita Cantorna
Matthew C. Cave
Zhiyong Cheng
Adam J. Chicco
Kate J Claycombe
Jimmy W Crott
Juan Cui
Dana Dolinoy
Sarah Egert
Ahmed El-Sohemy
Jenifer Fenton
Jan Frank
Kevin Fritsche
Wenjiang J Fu
Naomi K. Fukagawa
Christopher Gentile
Trevor George
Janet L Greger
Wendy Hall
Jason M. Hansen
Claus Hellerbrand
Andrea Hill-McAlester
Emily Ho
Folami Y. Ideraabdullah
Qing Jiang

Nishan Kalupahana
Erik Karlsson
Carl L. Keen
Arion Kennedy
Young-In Kim
Dorothy Klimis-Zacas
Sung I Koo
Joshua D. Lambert
Ji-Young Lee
Vanessa Leone
Xiang-An Li
Bo L. Lonnerdal
Daniel Lupu
Ruth S MacDonald
Eunice Mah
Kristina Martinez
Craig J. McClain
Michael K McIntosh
L. Preston Mercer
Gregory D Miller
Naima Moustaid-Moussa
Shanmguam Nagarajan
Andrew Neilson
Mihai Niculescu
Michael Petriello
Joseph Pierre
Lothar Rink
Patrizia Riso
Donato F. Romagnolo
Rebecca J. Schmidt
Helmut Schroder
Saame Raza Shaikh
Chwan-Li (Leslie) Shen
Rebecca A. Simmons
Carolyn M. Slupsky
Francesco Sofi
Pamela E. Starke-Reed
Matam Vijay-Kumar
Jan Vondracek
Shu Wang
Bruce A Watkins
Walter H. Watson
Guoyao Wu
Hang Xiao
Michael B. Zemel
Janos Zempleni
Ling Zhao

GUIDE FOR AUTHORS

INTRODUCTION

The editors of *The Journal of Nutritional Biochemistry* (JNB) welcome the submission of original manuscripts on experimental and clinical nutrition as it interfaces with biochemistry, molecular biology, physiology, and toxicology. The scope of the journal includes the broad area of *in vitro* and *in vivo* studies of mechanistic aspects of nutritional sciences. The criteria for acceptance of papers submitted for publication are originality, quality and clarity of the content. Each manuscript is internally reviewed and prioritized before a full external review takes place. All contributions must be based on original, unpublished research and will be peer reviewed. All authors bear responsibility for ensuring the integrity and quality of their reported research. It is the author's responsibility to secure permission to use figures or tables that have been published elsewhere.

Contributions may be classified as original research or review articles. Most review articles are invited by the editor. Authors interested in submitting a review article should contact the editorial office. The rapid publication of original manuscripts is a goal of the journal. Manuscripts must be written in English. Each manuscript is considered for publication with the understanding that it has not been submitted to any other journal. Upon acceptance for publication, papers are subject to editorial review and revision.
All manuscripts submitted to *JNB* are checked for plagiarism. Any suspect of plagiarism or data manipulation will result in automatic rejection of a manuscript, independent of stage of review or publication process.

Contact Information

Dr. Bernhard Hennig, Editor-in-Chief
The Journal of Nutritional Biochemistry
University of Kentucky
900 Limestone Street
Rm. 599, Wethington Health Sciences Building
Lexington, KY 40536-0200
E-mail address: JNB@uky.edu
Fax: 859-257-1811

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:
• E-mail address
• Full postal address

All necessary files have been uploaded:
Manuscript:
• Include keywords
• All figures (include relevant captions)
• All tables (including titles, description, footnotes)
• Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
• Indicate clearly if color should be used for any figures in print
Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)
Supplemental files (where applicable)

Further considerations
• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
• Relevant declarations of interest have been made
• Journal policies detailed in this guide have been reviewed
• Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/ registrations, and grants or other funding. If there are no conflicts of interest then please state this: 'Conflicts of interest: none'. More information.

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Sources of funding for the article should be acknowledged in a footnote on the title page. Affiliations of authors should include corporate appointments relating to or in connection with products or companies mentioned in the article, or otherwise bearing on the subject matter thereof. Other pertinent financial relationships, such as consultancies, stock ownership or other equity interests or patent-licensing arrangements, should be disclosed to the Editor-in-Chief in the cover letter at the time of submission. Such relationships may be disclosed in the Journal at the discretion of the Editor-in-Chief in footnotes appearing on the title page. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/ registrations, and grants or other funding. See also http://www.elsevier.com/conflictsofinterest. Further information and an example of a Conflict of Interest form can be found at: http://service.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/286/supporthub/publishing.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis or as an electronic preprint, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' section of our ethics policy for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service CrossCheck.

The cover letter must state that: all authors listed have contributed to the work, all authors have read, approved and agreed to submit the manuscript to JNB, no part of the work has been published before, except in abstract form, and all human and animal studies have been reviewed by the appropriate ethics committees. All authors listed in a manuscript submitted to JNB must have contributed substantially to the work, participated in the writing of the manuscript, and seen and approved the submitted version. All individuals who have contributed to the writing of the manuscript must be listed as authors. The editor reserves the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned requirements

Authorship

All authors should have made substantial contributions to all of the following: (1) the conception and design of the study, or acquisition of data, or analysis and interpretation of data, (2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content, (3) final approval of the version to be submitted.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.

Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing
Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies
Elsevier has established a number of agreements with funding bodies which allow authors to comply with their funder's open access policies. Some funding bodies will reimburse the author for the Open Access Publication Fee. Details of existing agreements are available online.
After acceptance, open access papers will be published under a noncommercial license. For authors requiring a commercial CC BY license, you can apply after your manuscript is accepted for publication.

Open access

This journal offers authors a choice in publishing their research:

Open access

• Articles are freely available to both subscribers and the wider public with permitted reuse.
• An open access publication fee is payable by authors or on their behalf, e.g. by their research funder or institution.

Subscription

• Articles are made available to subscribers as well as developing countries and patient groups through our universal access programs.
• No open access publication fee payable by authors.

Regardless of how you choose to publish your article, the journal will apply the same peer review criteria and acceptance standards.

For open access articles, permitted third party (re)use is defined by the following Creative Commons user licenses:

Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND)
For non-commercial purposes, lets others distribute and copy the article, and to include in a collective work (such as an anthology), as long as they credit the author(s) and provided they do not alter or modify the article.

The open access publication fee for this journal is **USD 3000**, excluding taxes. Learn more about Elsevier's pricing policy: https://www.elsevier.com/openaccesspricing.

Green open access
Authors can share their research in a variety of different ways and Elsevier has a number of green open access options available. We recommend authors see our green open access page for further information. Authors can also self-archive their manuscripts immediately and enable public access from their institution's repository after an embargo period. This is the version that has been accepted for publication and which typically includes author-incorporated changes suggested during submission, peer review and in editor-author communications. Embargo period: For subscription articles, an appropriate amount of time is needed for journals to deliver value to subscribing customers before an article becomes freely available to the public. This is the embargo period and it begins from the date the article is formally published online in its final and fully citable form. Find out more.

This journal has an embargo period of 12 months.

Elsevier Publishing Campus
The Elsevier Publishing Campus (www.publishingcampus.com) is an online platform offering free lectures, interactive training and professional advice to support you in publishing your research. The College of Skills training offers modules on how to prepare, write and structure your article and explains how editors will look at your paper when it is submitted for publication. Use these resources, and more, to ensure that your submission will be the best that you can make it.

Language (usage and editing services)
Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop.

Submission
Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Submit your article
Please submit your article via http://www.evise.com/evise/faces/pages/navigation/NavController.jspx?JRNL_ACR=JNB.

Please submit with the manuscript, the names, addresses and e-mail addresses of 4 to 6 potential reviewers. Please be sure to give complete contact information with the e-mail address being the most important. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.

PREPARATION
Use of word processing software
It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure

Graphical abstract

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.

Authors can make use of Elsevier's Illustration and Enhancement service to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements: Illustration Service.

Highlights

Highlights are a short collection of bullet points that convey the core findings of the article. Highlights are optional and should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). You can view example Highlights on our information site.

Title Page

• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.

• ***Author names and affiliations.*** Where the family name may be ambiguous (e.g., a double name), please indicate this clearly. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.

• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. **Ensure that phone numbers (with country and area code) are provided in addition to the e-mail address and the complete postal address. Contact details must be kept up to date by the corresponding author.**

• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

• A running title of up to 50 characters;

• Grants, sponsors, and funding sources;

• Up to six key words

Abstract

A concise and factual abstract is required. The abstract should state briefly (up to 250 words) the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separately from the article, so it must be able to stand alone. For this reason, References should be avoided, but if essential, then cite the author(s) and year(s). Also, non-standard or uncommon abbreviations should be avoided, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself.

Keywords

Immediately after the abstract, provide a maximum of 6 keywords, using American spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.

Manuscript Sections/Subdivisions

Divide your article into clearly defined and numbered sections consisting of Introduction, Materials and Methods, Results, and Discussion. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Appendices

If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Chemical compounds
You can enrich your article by providing a list of chemical compounds studied in the article. The list of compounds will be used to extract relevant information from the NCBI PubChem Compound database and display it next to the online version of the article on ScienceDirect. You can include up to 10 names of chemical compounds in the article. For each compound, please provide the PubChem CID of the most relevant record as in the following example: Glutamic acid (PubChem CID:611). Please position the list of compounds immediately below the 'Keywords' section. It is strongly recommended to follow the exact text formatting as in the example below:
Chemical compounds studied in this article
Ethylene glycol (PubChem CID: 174); Plitidepsin (PubChem CID: 44152164); Benzalkonium chloride (PubChem CID: 15865)
More information.

Formatting of funding sources
List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units
Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Math formulae
Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Embedded math equations
If you are submitting an article prepared with Microsoft Word containing embedded math equations then please read this (related support information).

SI Units

All laboratory data should be presented in SI units. See Young, DS. Implementation of SI units for clinical laboratory data. J Nutr Biochem 1990; 1: 599-633.

Footnotes
Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors can build footnotes into the text, and this feature may be used. Otherwise, please indicate the position of footnotes in the text and list the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list.

Artwork

Electronic artwork
General points
• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Embed the used fonts if the application provides that option.
• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Provide captions to illustrations separately.

• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
• Submit each illustration as a separate file.
A detailed guide on electronic artwork is available.
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.
Formats
If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.
Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.
Please do not:
• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
• Supply files that are too low in resolution;
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article**. Please indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of electronic artwork.

Illustration services
Elsevier's WebShop offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Figure captions
Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables
Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules.

References
Citation in text
Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference style
Text: Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.

List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.
Examples:
Reference to a journal publication:
[1] Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. J Sci Commun 2010;163:51–9.
Reference to a book:
[2] Strunk Jr W, White EB. The elements of style. 4th ed. New York: Longman; 2000.
Reference to a chapter in an edited book:
[3] Mettam GR, Adams LB. How to prepare an electronic version of your article. In: Jones BS, Smith RZ, editors. Introduction to the electronic age, New York: E-Publishing Inc; 2009, p. 281–304.
Reference to a website:
[4] Cancer Research UK. Cancer statistics reports for the UK, http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/; 2003 [accessed 13.03.03].
Note shortened form for last page number. e.g., 51–9, and that for more than 6 authors the first 6 should be listed followed by 'et al.' For further details you are referred to 'Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals' (J Am Med Assoc 1997;277:927–34) (see also Samples of Formatted References).

Reference links
Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is encouraged.

A DOI can be used to cite and link to electronic articles where an article is in-press and full citation details are not yet known, but the article is available online. A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, http://dx.doi.org/10.1029/2001JB000884i. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Reference management software
Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley and Zotero, as well as EndNote. Using the word processor plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide.

Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following link:
http://open.mendeley.com/use-citation-style/the-journal-of-nutritional-biochemistry
When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice.

Web references
As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Journal abbreviations source
Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video
Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the

same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the files in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Supplementary material

Supplementary material can support and enhance your scientific research. Supplementary files offer the author additional possibilities to publish supporting applications, high-resolution images, background datasets, sound clips and more. Please note that such items are published online exactly as they are submitted; there is no typesetting involved (supplementary data supplied as an Excel file or as a PowerPoint slide will appear as such online). Please submit the material together with the article and supply a concise and descriptive caption for each file. If you wish to make any changes to supplementary data during any stage of the process, then please make sure to provide an updated file, and do not annotate any corrections on a previous version. Please also make sure to switch off the 'Track Changes' option in any Microsoft Office files as these will appear in the published supplementary file(s). For more detailed instructions please visit our artwork instruction pages.

AudioSlides

The journal encourages authors to create an AudioSlides presentation with their published article. AudioSlides are brief, webinar-style presentations that are shown next to the online article on ScienceDirect. This gives authors the opportunity to summarize their research in their own words and to help readers understand what the paper is about. More information and examples are available. Authors of this journal will automatically receive an invitation e-mail to create an AudioSlides presentation after acceptance of their paper.

Revised Manuscripts

Please provide a separate file that clearly addresses the reviewers concerns. Authors should use a red colored font to mark any changes to the text in the revised manuscript. Once a revised manuscript is accepted for publication, a proof is prepared and submitted for final review to the corresponding author. Subsequently, the corrected proof will be published in *JNB* online as an 'article-in-press' available for immediate citation. The authors are solely responsible for the accuracy of their articles. Once a manuscript is selected for inclusion in an issue, the article will be updated with volume, issue, and page information.

Scientific Correspondence

Letters to the Editor will be considered for publication at the discretion of the editor. Submission of a letter constitutes permission for publication. Letters are subject to editing and abridgement.

AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction

Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.

If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.

We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints

The corresponding author will, at no cost, receive a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Webshop. Corresponding authors who have published their article open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

AUTHOR INQUIRIES

Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch.
You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article will be published.

© Copyright 2014 Elsevier | http://www.elsevier.com